

A T L A S D E

Dermatologia Perianal

A u t o r e s

Carmen Manzione Nadal | John Veasey
Sidney Nadal | Thiago Manzione
Valéria Uellner

Dilivros

ATLAS DE

Dermatologia Perianal

COLABORADORES

◆ **Fernanda Costa Grizzo de Sampaio Góes**

Médica especialista em Anatomia Patológica, titulada pela Sociedade Brasileira de Patologia.
Pós-Doutorado em Genética do Câncer no Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer.
Doutorado em Patologia (USP).
Mestrado em Patologia (USP).
Médica patologista do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

◆ **Gilmara Pandolfo Zabot**

Médica Coloproctologista formada pela PUCRS.
Mestre e doutora em Clínica Cirúrgica pela PUCRS.
Professora da disciplina de Coloproctologia da Saúde do Adulto e do Idoso IV pela Feevale.

◆ **Guilherme Camargo Julio Valinoto**

Sócio Titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Aperfeiçoamento em Dermatoses Infecciosas pela Clínica de Dermatologia do Hospital da Santa Casa de São Paulo.
Mestrado em andamento em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
Professor Instrutor da Disciplina de Dermatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

◆ **Karina Baruel de Camargo Votto Calbucci**

Sócio Titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Aperfeiçoamento em Cosmiatria e Laser pela clínica de dermatologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.
Mestrado em andamento em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
Professora Instrutora da Disciplina de Dermatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

● **Karine Simone Polonio**

Especialista em dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Doutora em ciências da saúde pela Faculdade de Ciências médicas da Santa Casa de São Paulo.

● **Luis Roberto Manzione Nadal**

Mestre em Ciência Cirúrgica Interdisciplinar da Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP).

Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva e Associação Médica Brasileira.

Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva.

Membro Associado da Sociedade Brasileira de Coloproctologia

Ex-staff do Seção de Cirurgia do Instituto de Infectologia Emilio Ribas.

Médico da Equipe de Cirurgia Geral do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo.

● **Maila Fernandes Ribeiro**

Médica dermatologista.

Médica voluntária do ambulatório de Medicina Interna da clínica de dermatológica da Santa Casa de São Paulo.

Mariana de Figueiredo Silva Hafner.

Médica dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Assistente do Setor de Alergias da Clínica de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo.

Assistente da unidade de Checkup do Hospital Israelita Albert Einstein.

● **Ornella Sari Cassol**

Coloproctologista.

Presidente da Associação Gaúcha de Coloproctologia.

Professora da ATITUS Educação.

Doutora em Cirurgia pela PUCRS.

● **Rodrigo Rossi Balbinotti**

Ginecologista.

Título de Qualificação pela Associação Brasileira de Patologia do Trato Inferior e Colposcopia.

Mestre em ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

● **Rosana Lazzarini**

Médica dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Assistente da Clínica de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo.

Professora Instrutora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Mestre em Medicina pela Universidade de São Paulo.

● **Rute Facchini Lellis**

Médica Dermatopatologista Colaboradora do Serviço de Dermatologia do Hospital da Santa Casa de São Paulo.

Médica responsável pelo Setor de Dermatopatologia do Serviço de Anatomia Patológica da Santa Casa de São Paulo.

Professora Convidada da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Médica Dermatopatologista da Rede D'or.

Membro da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP).

Membro Colaborador da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Membro da International Society of Dermatopathology (ISDP).

Membro da Sociedade Iberolatinoamericana de Dermatopatologia (SILADEPA).

Diploma Internacional de Dermatopatologia (*International Board Certification in Dermatopathology*)
do International Committee for Dermatopathology (ICDP).

Sumário

SEÇÃO I CONCEITOS BÁSICOS DA DERMATOLOGIA PERIANAL

1	A pele da região perianal	
1.1	Histologia	3
	<i>Rute Facchini Lellis</i>	
1.2	Fisiologia e imunologia.....	14
	<i>Fernanda Costa Grizzo de Sampaio Góes</i>	
2	Lesões elementares.....	19
	<i>Karina Baruel de Camargo Votto Calbucci</i>	
3	Propedêutica dermatológica	35
	<i>Guilherme Camargo Julio Valinoto</i>	
4	Propedêutica proctológica	43
	<i>Thiago da Silveira Manzione</i>	

SEÇÃO II DERMATOSES PERIANAIS INFECIOSAS

5	Doenças infeciosas não venéreas	53
	<i>John Verrinder Veasey</i>	
6	Infecções sexualmente transmissíveis	73
6.1	Cancroide (cancro mole)	73
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
6.2	Papilomavírus humano	77
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
6.3.	Sífilis – Fase precoce.....	85
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
6.4	Gonorreia.....	91
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
6.5	Linfogranuloma venéreo.....	93
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
6.6	Herpes simples	99
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	

6.7 Donovanose.....	103
<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
6.8 Monkeypox.....	107
<i>Valéria Uellner</i>	

SEÇÃO III
DERMATOSSES PERIANAIS INFLAMATÓRIAS E AUTOIMUNES

7 Eczemas da região perianal	121
<i>Rosana Lazzarini Mariana Hafner</i>	
8 Líquen escleroso	129
<i>Rodrigo Rossi Balbinotti</i>	
9 Doenças autoimunes	
9.1 Doença de Behçet	135
<i>Maila Fernandes Ribeiro</i>	
9.2 Pênfigos	138
<i>Karine Simone Polonio</i>	
10 Doenças inflamatórias intestinais	143
<i>Gilmara Pandolfo Zabot Ornella Sari Cassol</i>	

SEÇÃO IV
DERMATOSSES PERIANAIS NEOPLÁSICAS

11 Carcinomas	157
<i>Luis Roberto Manzione Nadal</i>	
12 Sarcoma	163
<i>Luis Roberto Manzione Nadal</i>	
13 Linfomas	165
<i>Luis Roberto Manzione Nadal</i>	
14 Melanoma	169
<i>Luis Roberto Manzione Nadal</i>	
15 Doença de Paget extramamária	171
<i>Valéria Uellner</i>	

SEÇÃO V
DERMATOSES PERIANAIS DOS PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

16	Dermatoses do portador do HIV	183
-----------	--	------------

Thiago da Silveira Manzione

SEÇÃO VI
MANIFESTAÇÕES PERIANAIS DE OUTRAS DOENÇAS SISTêmICAS

17	Tuberculose	193
	<i>Carmen Ruth Manzione Nadal</i>	
18	Farmacodermias.....	197
	<i>Carmen Ruth Manzione Nadal</i>	

SEÇÃO VII
DOENÇAS ANAIS MAIS COMUNS

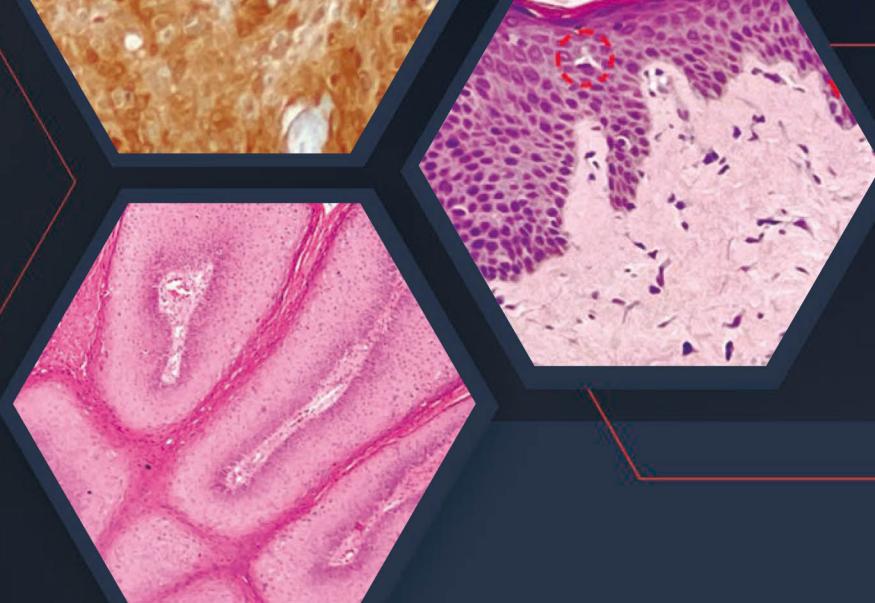
19	Prolapso hemorroidário	201
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
20	Prolapso retal.....	205
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
21	Trombose hemorroidária externa.....	209
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
22	Plicomas.....	213
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
23	Fissura anal	217
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
24	Fístula anal.....	221
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
25	Hidroadenite supurativa	227
	<i>Sidney Roberto Nadal</i>	
	Índice remissivo.....	231

ATLAS DE

Dermatologia Perianal

SEÇÃO I

CONCEITOS BÁSICOS DA DERMATOLOGIA PERIANAL





A pele da região perianal

1.1. Histologia

Rute Facchini Lellis

A pele é o maior órgão do corpo e representa 15% do peso corpóreo total; com funções diversas, age como uma barreira mecânica semipermeável, participa da termorregulação e do balanço eletrólítico, sendo um importante órgão imunológico. Exibe variações de acordo com a idade, raça, gênero e localização anatômica e, além das dermatoses primárias, pode refletir manifestações de doenças sistêmicas ou de outros órgãos.¹⁻³

Histologicamente, é composta por epiderme (Figuras 1.1 e 1.2) e anexos cutâneos, e a derme. A zona de membrana basal é uma rede de glicoproteínas que faz uma interface permitindo a integração física e metabólica entre os componentes epiteliais e mesenquimais.¹⁻³

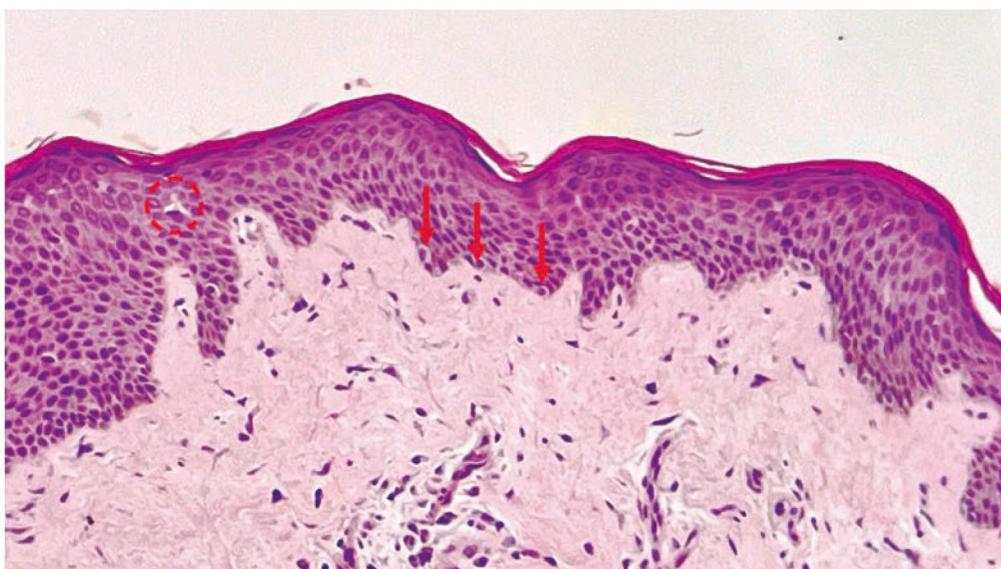


FIGURA 1.1: Corte histológico corado por hematoxilina-eosina (HE) mostra epiderme constituída em cerca de 90% por queratinócitos, que se diferenciam em camada basal, camada espinhosa (ou escamosa), camada granulosa e camada córnea. Outras células que compõem a epiderme são os melanócitos que produzem melanina (*setas*); células de Langerhans que são células dendríticas apresentadoras de antígeno (*círculo*); células de Merkel que estão relacionadas com a função táctil, não visualizadas na coloração de rotina (HE, 40×) (foto: Dra. Rute Lellis).



FIGURA 1.2: Acrossirígeo representando a saída do ducto dérmico através da epiderme (HE, 100×) (foto: Dra. Rute Lellis).

A pele perianal inicia na transição cutâneo-mucosa, em que o epitélio escamoso estratificado não ceratinizado da mucosa do final do canal anal se torna gradualmente ceratinizado (Figura 1.3). Nessa zona onde ocorre a ceratinização, a quantidade de melanócitos, células de Langerhans, linfócitos T e células de Merkel aumenta de maneira gradual, conforme alcança a proximidade com a pele. Folículos pilosos (Figura 1.4), glândulas écrinas, apócrinas (Figura 1.5) e glândulas sebáceas (Figuras 1.6 e 1.7) não estão presentes na mucosa, emergindo apenas na porção cutânea.¹⁻³

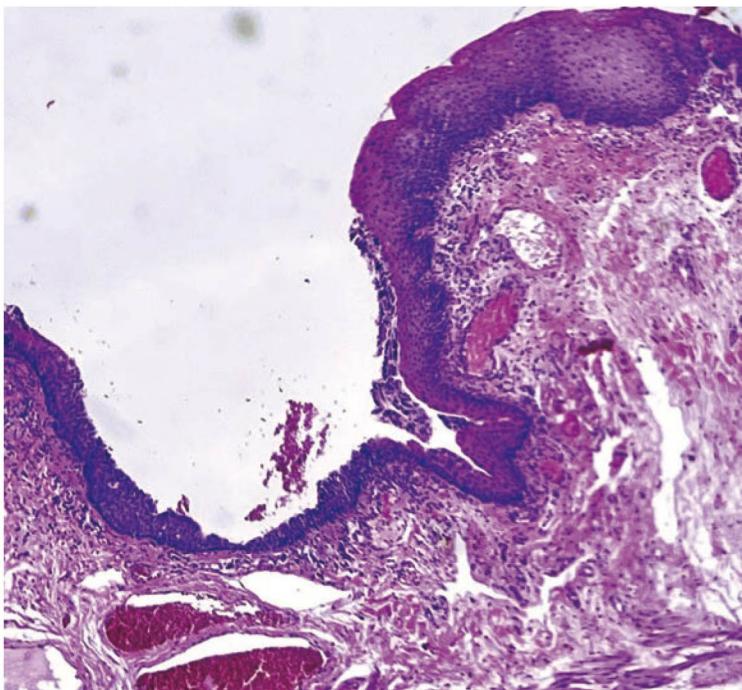


FIGURA 1.3: Corte histológico corado por HE evidencia a transição cutâneo-mucosa onde ocorre a ceratinização do epitélio plano estratificado (HE, 40 \times) (foto: Dra. Rute Lellis).

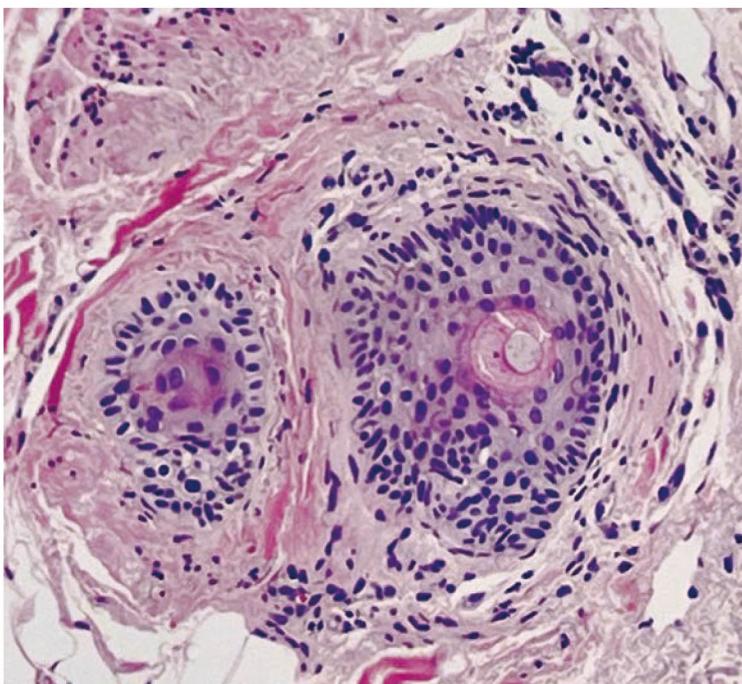


FIGURA 1.4: Os pelos pubianos são produzidos por folículos pilosos intermediários representados nos cortes histológicos de rotina (HE, 100 \times).

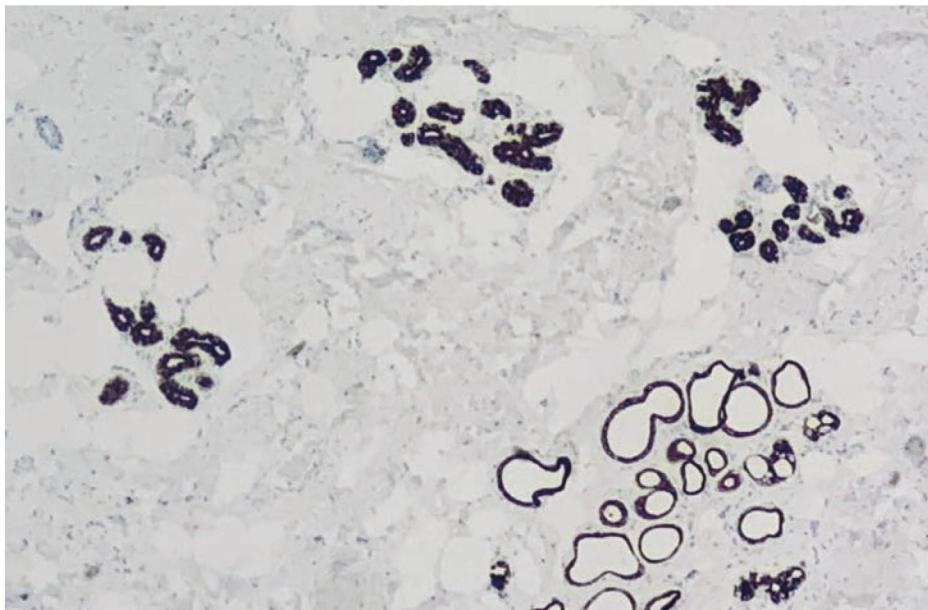


FIGURA 1.5: Porções secretórias enoveladas das glândulas apócrinas e écrinas evidenciadas na reação imuno-histoquímica pelo anticorpo ck7 (40x). Os ductos apócrinos (*abaixo*) são maiores e localizam-se mais profundamente que os écrinos (*acima*) na derme e hipoderme. As glândulas apócrinas são encontradas em regiões específicas como axilas, região mamária e anogenital, pálpebras (glândulas de Moll) e canal auditivo externo (glândulas ceruminosas) (foto: Dra. Rute Lellis).

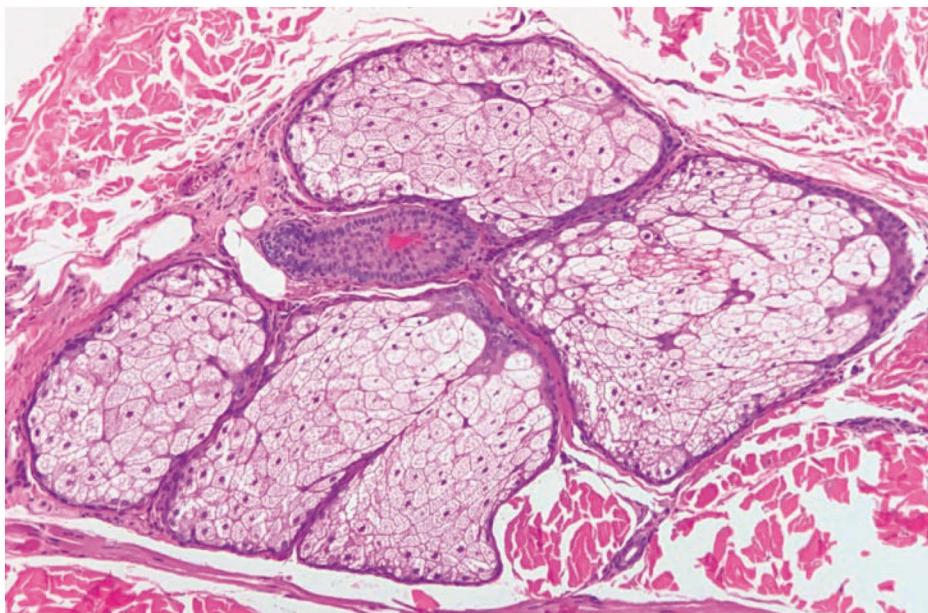


FIGURA 1.6: Glândulas sebáceas formadas por lóbulos sebáceos ao redor de folículos pilosos (HE, 100x). Na periferia dos lóbulos estão as células germinativas que se diferenciam e acumulam lipídios intracitoplasmático conforme ocupam o centro dos lóbulos e secretam todo seu conteúdo (secreção holocrina) através do ducto excretor que se abre no infundíbulo folicular (foto: Dra. Rute Lellis).

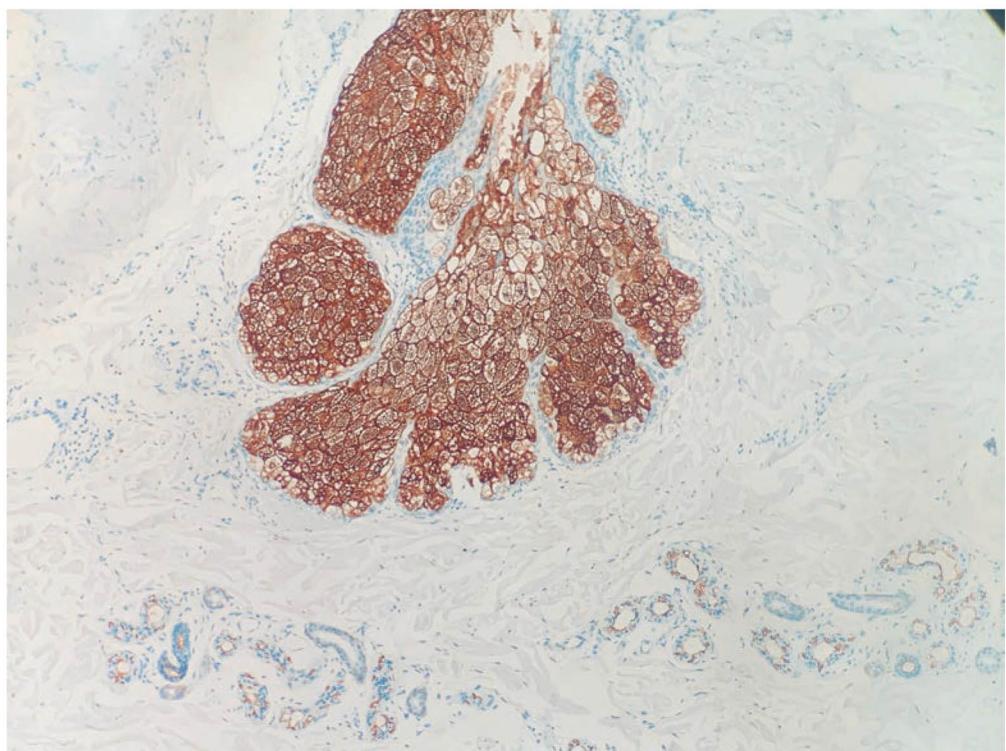


FIGURA 1.7: Lóbulos sebáceos exibindo padrão citoplasmático multivacuolizado através da reação imuno-histoquímica pelo anticorpo EMA (40×) (foto: Dra. Rute Lellis).

Como supracitado, as particularidades histológicas estão relacionadas com as necessidades anatômicas da região, sendo encontradas estruturas anexais adicionais, como as glândulas anogenitais mamária-símile (Figura 1.8) que compartilham morfologia, histologia e imunofenótipo com as glândulas mamárias (portanto, exibem os mesmos marcadores imuno-histoquímicos). São revestidas por epitélio colunar simples circundado por células mioepiteliais. Ao superficializarem, entram diretamente na epiderme (o ducto se torna escamoso) e perdem as células mioepiteliais. Nem toda glândula é funcional, anteriormente eram consideradas glândulas cutâneas écrinas e apócrinas.¹⁻³

Reconhecer as características histológicas da pele perianal (Tabelas 1.1 e 1.2) possibilita o reconhecimento das dermatoses locais que abrangem doenças inflamatórias (Figura 1.9), infecções (Figura 1.10) e neoplasias malignas (Figuras 1.11 a 1.14). A biópsia pode ser uma ferramenta valiosa demonstrando o diagnóstico definitivo das doenças que comprometem a região perianal.¹⁻³

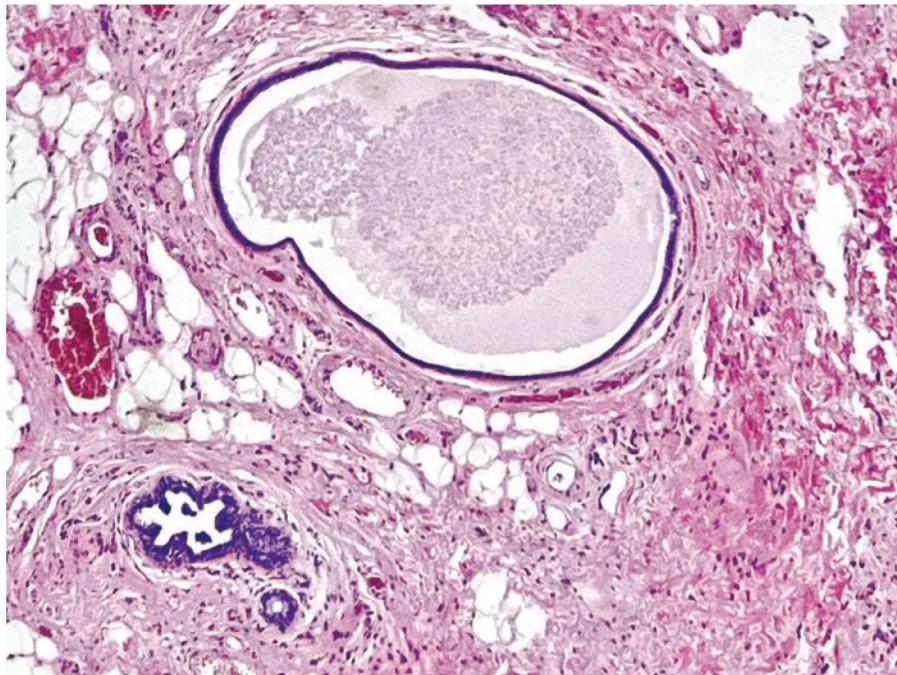


FIGURA 1.8: Glândulas anogenitais mamárias-símiles (HE), exibindo dilatação cística focal (foto: Dra. Rute Lellis).

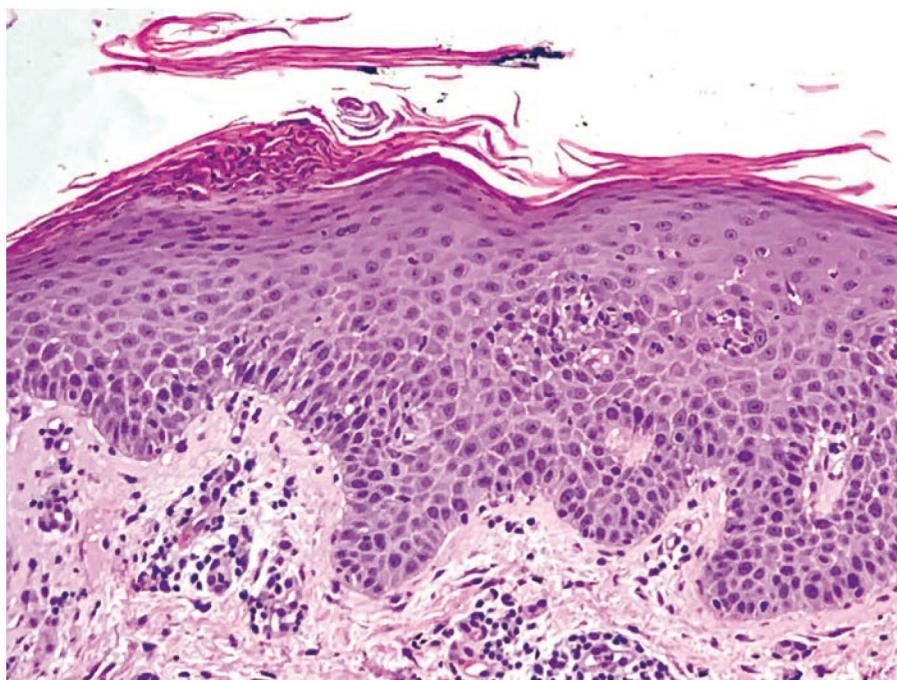


FIGURA 1.9: Pele perianal com psoríase (HE). Observam-se modificações epidérmicas como paraceratose, presença de microabscessos intracórneos, hipogrânulos e acantose (foto: Dra. Rute Lellis).

TABELA 1.1: Colorações especiais mais utilizadas em dermatopatologia

Coloração (Histoquímica)	Aplicação
HE (Hematoxilina e Eosina)	Coloração de rotina, núcleos em roxo e citoplasma rosa
PAS	Cora zona de membrana basal, glicogênio e fungos
Grocott	Cora fungos
Alcian blue	Cora mucina
Fontana Masson	Cora melanina
Tricrômio de Masson	Cora músculo em vermelho, fibrose em azul

TABELA 1.2: Reações de imuno-histoquímica utilizadas em dermatopatologia

Anticorpo	Aplicação
AE1-AE3	Pancitoqueratina, confirma linhagem epitelial, marca epiderme e anexos cutâneos
CAM 5.2	CK 8/18, confirma linhagem epitelial, útil para detectar neoplasia glandular
CK7	Confirma presença de células de Paget mamária e extramamária
P63	Ceratinócitos basais e suprabasais, bainha externa do folículo piloso, glândulas sebáceas e células mioepiteliais
Proteína S100	Marca melanócitos, células de Langerhans, tecido adiposo, células mioepiteliais
SOX-10	Marca melanócitos e células de Schwann
MITF-1	Marcador melanocítico (nuclear), linfócitos, músculo liso, mastócitos, fibroblastos e células de Schwann
HMB45	Marcador melanocítico
Melan A/ Mart 1	Marcador melanocítico
CK20	Marcador de células de Merkel
Neurofilamento	Marcador de células de Merkel
Sinaptofisina	Marcador de células de Merkel
Cromogranina	Marcador de células de Merkel
ERG	Marcador de células de vasos
FLI-1	Marcador de células de vasos
CD207 (Langerina)	Marcador de células de Langerhans
CD1a	Marcador de células de Langerhans
AML	Marcador de músculo liso
Adipofilina	Marca glândulas sebáceas e tecido adiposo
EMA	Marca células perineurais e glândulas sebáceas
CEA	Marca lúmen de glândulas apócrinas e écrinas
CD117	Mastócitos



FIGURA 1.10: Nos condilomas acuminados, a pele apresenta papilomatose e a epiderme está espesada com hiperceratose, paraceratose e acantose. Os ceratinócitos superficiais têm núcleo volumoso hipercorado e cromatina irregular, caracterizando os efeitos citopáticos da infecção por HPV. Os vasos da derme estão ectasiados e congestos (foto: Dra. Rute Lellis).

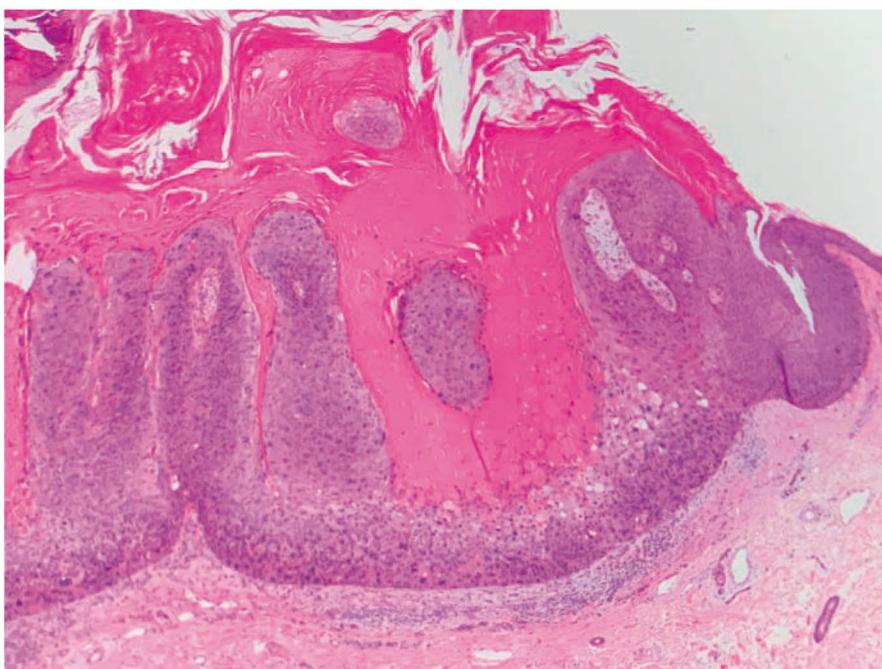


FIGURA 1.11: Carcinoma de células escamosas *in situ* na coloração de rotina HE, exibindo atipias citoarquiteturais e mitoses nas camadas superficiais da epiderme (foto: Dra. Rute Lellis).

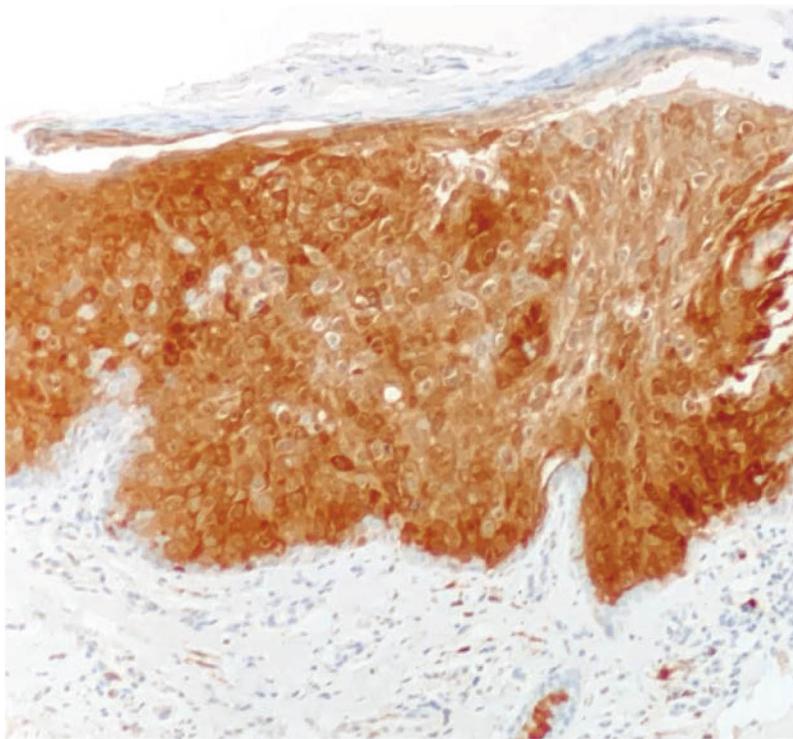


FIGURA 1.12: Carcinoma de células escamosas *in situ* na reação imuno-histoquímica p16 positivo nos blocos celulares (foto: Dra. Rute Lellis).

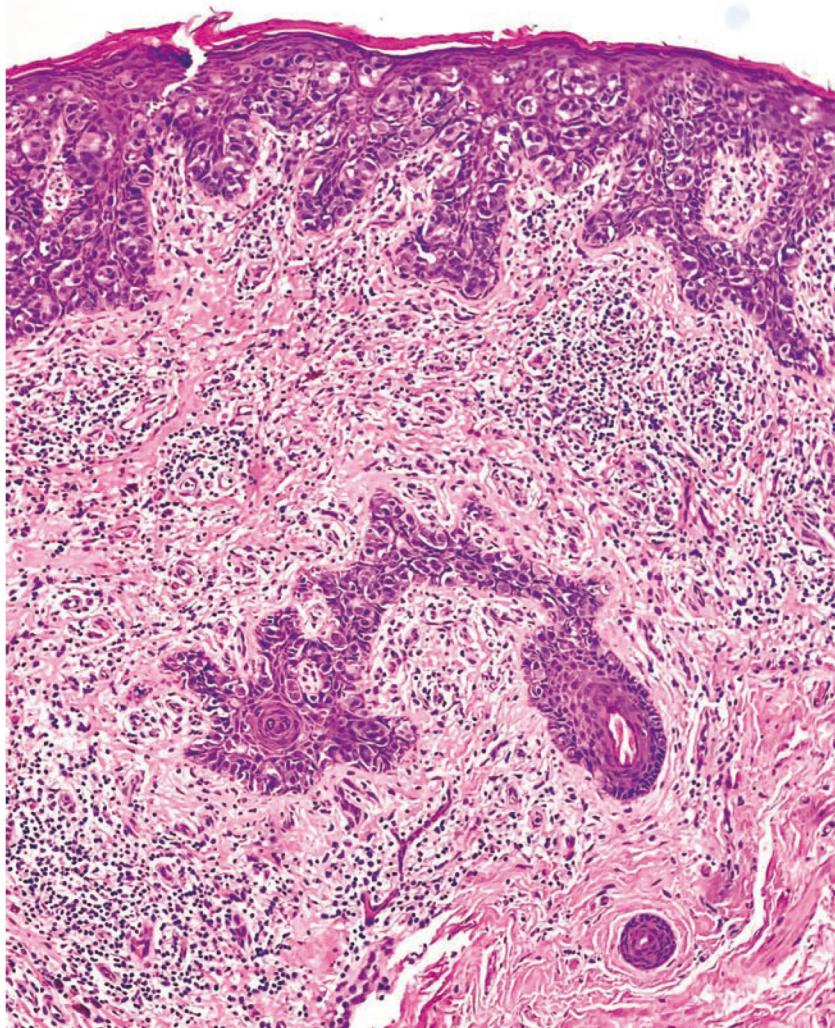


FIGURA 1.13: Adenocarcinoma raro na doença de Paget extramamária. Caracterizado por disseminação intraepidérmica das células neoplásicas vindas de glândulas da pele perineal ou secundárias de vísceras subjacentes (foto: Dra. Rute Lellis).